## Aula 16: Árvores binárias de busca

David Déharbe
Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Exatas e da Terra
Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Download me from http://DavidDeharbe.github.io.



#### Plano da aula

Árvores binárias

Árvores binárias de busca

Operações de consulta

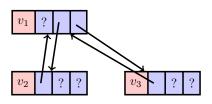
Operações de mutação

Referência: Cormen et al. Capítulo 13.



# Árvores binárias

#### Introdução



- uma árvore binária é formada por células (nós) com atributos
  - x. key (chave do dado armazenado),
  - x. left (sub-árvore esquerda),
  - x. right (sub-árvore direita),
  - x. up (nó pai),
- a raiz é um nó destacado da árvore.
- ▶ NIL representa á árvore binária vazia (nenhuma célula)



# Árvores binárias

#### Definições

#### Definição

Nós descendentes a partir de x:

```
nodes(x) = \{x\} \cup nodes(x. left) \cup nodes(x. right)
nodes(NIL) = \emptyset
```

#### Definição

Chaves armazenados em uma árvore enraizada em x:

```
values(x) = \{\{x. key | x \in nodes(x)\}\}\

values(NIL) = \emptyset
```

#### Definição

Altura da sub-árvore enraizada em x:

$$\alpha(x) = 0 \text{ se } x = \text{NiL},$$
  
  $1 + \max\{\alpha(x. \textit{left}), \alpha(y. \textit{right})\} \text{ senão}$ 



# Árvores binárias

#### Propriedades

- ▶ célula raiz: root.up = NIL
- ausência de ciclos
  x ∉ nodes(x.left)
  x ∉ nodes(x.right)
  x.left ∩ x.right = ∅
- ►  $x.left \neq NIL \Rightarrow x = x.left.up$  $x.right \neq NIL \Rightarrow x = x.right.up$
- O número de atributos left e right iguais a NIL é o número de nós mais um.

## Aplicação de árvore binária

- Qualquer árvore pode ser representada através de uma árvore binária
  - n. left: primeiro nó descendente
  - n. right: próximo nó descendente
  - ▶ n.up: nó ancestral
- Árvores binárias de busca

# Árvores binárias de busca

#### Introdução

- Representa coleção de dados values(root)
- Um iterador sobre a coleção é uma referência a um nó da árvore.
- Operações
  - Inserção de um dado;
  - Remoção de um dado;
  - Busca na coleção de um dado com uma determinada chave
  - Maior elemento
  - Menor elemento
  - Elemento seguinte
  - ► Elemento anterior
- $h = \alpha(root)$ : altura da árvore: Custo no pior caso:  $\Theta(h)$  em média.



## Árvores binárias de busca

#### Especificação

- representa a coleção values(root)
- árvore binária
- com a seguinte propriedade de ordenação:

$$\forall x \cdot \forall y \cdot y \in nodes(x. left) \Rightarrow x. key \ge y. key \land y \in nodes(x. right) \Rightarrow x. key \le y. key$$

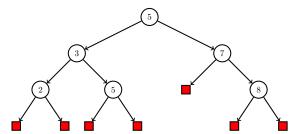
$$bst(x) \equiv x = \text{NIL} \lor (x.key \ge \max values(x.left) \land x.key \le \min values(x.right) \land bst(x.left) \land bst(x.right))$$



# Árvores binárias de busca <sub>Ilustração</sub>

Coleção: 2, 3, 5, 5, 7, 8

Uma árvore binária de busca de altura 3

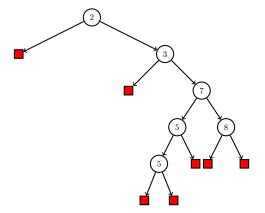


# Árvores binárias de busca

Ilustração

Coleção: 2, 3, 5, 5, 7, 8

Uma árvore binária de busca de altura 5



# Árvores binárias de busca

#### Processamento

 Processamento em ordem permite visitar os valores da coleção em ordem crescente de chaves.

```
IN-ORDER(x, f)

1 if x \neq \text{NIL}

2 IN-ORDER(x. left)

3 f(x)

4 IN-ORDER(x. right)
```

▶ Complexidade:  $\Theta(n)$ 



#### Exercícios

- 1. Qual a altura máxima possível para uma árvore binária de busca representando uma coleção de *n* valores?
- Seja Make-Node(k, l, r, u) uma sub-rotina que constroi um nó x de árvore binária, tal que x. key = k, x. left = l, x. right = r, x. up = u.
   Projete um algoritmo utilize esta sub-rotina e ordenação em arranjo para construir uma árvore binária de busca a partir de uma coleção inicialmente em um arranjo. O algoritmo deverá ter complexidade Θ(n lg n).
- 3. Projete um algoritmo não recursivo para processar os valores de uma árvore binária de busca em ordem, e em tempo  $\Theta(n)$ .



Complexidade:  $O(\alpha(root))$ 

```
SEARCH(x, k)
    // bst(x)
  if x == NIL or x. key == k
         return x
3
    else
         if k < x. kev
5
               return Search(x. left, k)
6
         else return SEARCH(x. right, k)
    // Search(x, k) = Nil \Leftrightarrow k \notin values(x)
    // SEARCH(x, k) = y \neq \text{NIL} \Leftrightarrow y. key = k \land y \in nodes(x)
```

```
SEARCH(x, k)
    // bst(x)
  if x == NIL or x. key == k
         return x
    else
         if k < x. kev
5
               return Search(x. left, k)
6
         else return SEARCH(x. right, k)
    // Search(x, k) = Nil \Leftrightarrow k \notin values(x)
    // SEARCH(x, k) = y \neq \text{NIL} \Leftrightarrow y. key = k \land y \in nodes(x)
```

Complexidade:  $O(\alpha(root))$ 

Exercício: escrever um algoritmo não recursivo.



```
MINIMUM(x)
   // bst(x) \land x \neq NIL
   if x. left == NIL
        return x
  else return MINIMUM(x. left)
   /\!\!/ MINIMUM(x) = min values(x)
Maximum(x)
   // bst(x) \land x \neq NIL
   if x. right == NIL
        return x
   else return MAXIMUM(x.right)
   /\!\!/ MAXIMUM(x) = max values(x)
Complexidade: O(\alpha(root))
```

```
MINIMUM(x)
   // bst(x) \land x \neq NIL
  if x.left == NIL
        return x
  else return MINIMUM(x. left)
   /\!\!/ MINIMUM(x) = min values(x)
Maximum(x)
   // bst(x) \land x \neq NIL
  if x. right == NIL
        return x
   else return MAXIMUM(x.right)
   /\!\!/ MAXIMUM(x) = max values(x)
Complexidade: O(\alpha(root))
Exercício: escrever algoritmos não recursivas.
```

```
Successor(x)
   // x \neq \text{Nil} \wedge bst(x)
  if x. right \neq NIL
         return MINIMUM(x. right)
   y = x.up
   while y \neq NIL and x == y.right
5
        x = y
         y = x.up
    return y
Complexidade: O(\alpha(root))
```

existir).

```
Successor(x)
   // x \neq \text{Nil} \wedge bst(x)
  if x. right \neq NIL
        return MINIMUM(x.right)
   y = x.up
   while y \neq NIL and x == y. right
5
        x = y
        y = x.up
   return y
Complexidade: O(\alpha(root))
Exercício: escrever o algoritmo que encontra o nó predecessor (se
```

## Inserção

```
INSERT(A, k)
   // bst(A.root)
1 A.root = INSERT-AUX(k, A.root, Nil)
   // bst(A'.root) \land values(A'.root) = values(A.root) \cup \{\{k\}\}\
Insert-Aux(k, x, p)
   // bst(x) \wedge
   /\!/ (x = Nil \lor x. up = Nil \lor
   // x.up = p \land (p.key < k \land p.right = x \lor p.key > k \land p.left = x)
  if x == N_{11}
        return Make-Node(k, Nil, Nil, p)
3
   else
4
        if k < x. kev
5
              x. left = Insert-Aux(p, x. left, x)
6
        else x.right = INSERT-AUX(p, x.right, x)
```

# Inserção

- ▶ O(h) para encontrar a posição de inserção
- ▶ Θ(1) para criar o nó
- O(h) para atualizar as referências para as sub-árvores

- ▶ Objetivo: remover a chave k da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z, com a chave k
- Remover o nó z.

- ▶ Objetivo: remover a chave *k* da coleção representada
- Preâmbulo: buscar o nó, digamos z, com a chave k
- Remover o nó z.
  - z é uma folha:
    - ▶ eliminar z, e
    - modificar o nó z. up (se existir) para ter NIL como sub-árvore, ao invés de z;

- ▶ Objetivo: remover a chave *k* da coleção representada
- Preâmbulo: buscar o nó, digamos z, com a chave k
- Remover o nó z.
  - z tem apenas uma sub-árvore:
    - ▶ eliminar z
    - modificar o nó z. up (se existir) para ter a sub-árvore de z como sub-árvore, ao invés de z.

- ▶ Objetivo: remover a chave *k* da coleção representada
- ▶ Preâmbulo: buscar o nó, digamos z, com a chave k
- ▶ Remover o nó z.
  - z tem duas sub-árvores:
    - procurar o nó y, elemento sucessor de z na árvore necessariamente existe y (por quê?)
    - copiar y. key em z. key
    - eliminar o nó y.
       necessariamente y tem pelo menos uma sub-árvore vazia. (por quê?)

19

```
Remove-Node(A, k)
 1 z = Search(A.root, k) // z: nó com o valor a eliminar
 2 if z == NIL
         return
   if z. left == NIL or z. right == NIL
 5
         v = z
   else y = SUCCESSOR(z) // y: nó a eliminar
    if y.left \neq NIL
         x = y. left
    else x = y. right // x: sub-árvore não vazia de y ou NIL
10
    if x \neq NIL
11
         x.up = y.up
12
    if y.up == NIL
13
         A root = x
    else if y == y. up. left
14
15
              y.up.left = x
         else y. up. right = x // y foi desconectado da árvore
16
17
    if y \neq z
18
         z. kev = v. kev
    FREE-NODE(\nu)
```

# Inserção Operações de mutação

- ▶ O(h) para encontrar o nó a remover
- ightharpoonup O(h) para encontrar o nó sucessor
- Theta(1) para realizar as modificações nas referências

### Exercícios

- 1. O algoritmo de inserção apresentado realiza O(h) atualizações de sub-árvore.
  - Modificar o algoritmo para realizar  $\Theta(1)$  atualizações de sub-árvore
- 2. Projetar um algoritmo de inserção não recursivo.
- 3. Verdadeiro ou falso? Remover a chave  $k_1$ , e então remover a chave  $k_2$  deixa a árvore no mesmo estado de que remover primeiro  $k_2$  e então  $k_1$ .
  - Justifique.
- 4. Um algoritmo de ordenação de um arranjo consiste em
  - 4.1 inserir sucessivamente os valores do arranjo em uma árvore binária de busca
  - 4.2 percorrer a árvore em ordem, inserindo os valores no arranjo.

Qual a complexidade deste algoritmo?



## Conclusões

- ▶ Operações:  $O(\alpha(A.root))$
- ► Em geral:
  - $\alpha(A. root) \in O(|values(A. root)|)$
  - $\alpha(A.root) \in \Omega(\lg|values(A.root)|)$
- Podemos fazer melhor?

## Conclusões

- ▶ Operações:  $O(\alpha(A.root))$
- ► Em geral:
  - $ightharpoonup \alpha(A. root) \in O(|values(A. root)|)$
  - $\alpha(A. root) \in \Omega(\lg |values(A. root)|)$
- Podemos fazer melhor?
  - ► Sim!

$$\Longrightarrow \alpha(A. root) \in \Theta(|g| values(A. root)|)$$

Árvores AVL, árvores rubro-negras.

